

Fonte: *Arquivo (Cidades)*
 Data: *19/1/2002* Pg *C4*
 Class.: *282*

ENCONTRO Indígenas avaliam projeto de educação

Os estudantes indígenas da Amazônia reúnem-se, em Manaus, a partir de hoje até o dia 21, no Centro de Treinamento Maromba, para definir qual a proposta que vão defender quanto ao perfil de escola indígena nos diferentes níveis de formação que desejam ter na região. O encontro acontece no momento em que o Governo do Amazonas apresenta um projeto de um Centro de Estudos Superiores Indígenas (Cesi), também conhecido como Universidade Indígena.

A 5ª assembleia do Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas (Meiam), tem como slogan "Educação, compromisso de todos", e será aberta às 8h, com apresentação das organizações, instituições e convidados participantes, seguindo-se de um ritual - o Wiyagutukumu. O encontro faz parte de uma série de outros, envolvendo as diferentes instâncias de articulação das comunidades indígenas que ora discutem uma política educacional para esses povos. Para o coordenador geral do Meiam, Osman Alfredo Felix Bastos, 28, a assembleia dos estudantes é uma oportunidade histórica para reafirmar compromisso quanto ao respeito às formas pedagógicas requeridas pelos estudantes, comunidades e organizações

**ESTUDANTES
DE VÁRIAS
ETNIAS
DISCUTEM
POLÍTICAS
VOLTADAS
PARA O
ENSINO
NA REGIÃO**

indígenas, ampliar desempenho a fim de garantir resultados práticos e positivos na operacionalização de questões importantes a esses povos,

incentivar os estudantes indígenas para a efetiva tomada de decisões sobre as políticas de desenvolvimento direcionadas aos povos indígenas e discutir a formação em nível de 3º grau, criação da Universidade Indígena no âmbito da realidade indígena da Amazônia.

Osman é ticuna, povo que habita a região do Alto Solimões, na fronteira Brasil/Colômbia/Peru, e constitui um dos maiores grupos indígenas do País. Desde 1999 estuda na Universidade do Amazonas, em Manaus, no curso seqüencial para lideranças indígenas. Ele e outros colegas que estão concluindo esse ciclo de estudos querem da UA posicionamentos mais claros quanto à proposta que têm para a educação escolar indígena.